

COLEÇÃO APLAUSO PERFIL

# O CAVALHEIRO DAS ARTES

por NILU LEBERT

# SÉRGIO VOTTI

 **CULTURA**  
Fundação Padre Anchieta

 imprensa oficial

**Sérgio Viotti**

*O Cavaleiro das Artes*



Governador  
Secretário Chefe da Casa Civil

Geraldo Alckmin  
Arnaldo Madeira

### **imprensaoficial**

Diretor-presidente  
Diretor Vice-presidente  
Diretor Industrial  
Diretor Financeiro e  
Administrativo  
Núcleo de Projetos  
Institucionais

### **Imprensa Oficial do Estado de São Paulo**

Hubert Alquéres  
Luiz Carlos Frigerio  
Teiji Tomioka  
Alexandre Alves Schneider  
Vera Lucia Wey



Presidente  
Projetos Especiais  
Diretor de Programação

### **Fundação Padre Anchieta**

Marcos Mendonça  
Adélia Lombardi  
Rita Okamura

Coordenador Geral  
Coordenador Operacional  
e Pesquisa Iconográfica  
Revisão  
Projeto Gráfico  
e Editoração

### **Coleção Aplauso Perfil**

Rubens Ewald Filho  
Marcelo Pestana  
Andressa Veronesi  
Carlos Cirne

**Sérgio Viotti**  
***O Cavaleiro das Artes***

por Nilu Lebert



São Paulo, 2004

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Lebert, Nilu

Sérgio Viotti : o cavalheiro das artes / por Nilu Lebert. -- São Paulo :  
Imprensa Oficial do Estado de São Paulo : Cultura - Fundação Padre  
Anchieta, 2004. --  
208p. : il. - (Coleção aplauso. Série perfil / coordenador geral Rubens  
Ewald Filho)

ISBN 85-7060-233-2 (obra completa) (Imprensa Oficial)

ISBN 85-7060-268-5 (Imprensa Oficial)

1. Atores e atrizes de teatro - Crítica e interpretação 2. Atores e atrizes  
de televisão - Crítica e interpretação 3. Críticos de arte - Brasil 4. Escritores  
brasileiros - Biografia 5. Rádio - Brasil - História 6. Viotti, Sérgio, 1927- I.  
Ewald Filho, Rubens. II. Título. III. Série.

04-3579

CDD-791.092

Índices para catálogo sistemático:

1. Atores brasileiros : Biografia e obra :  
Crítica e interpretação : Representações  
públicas : Artes 791.092

Foi feito o depósito legal na Biblioteca Nacional (Lei nº 1.825, de 20/12/1907).

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Rua da Mooca, 1921 - Mooca  
03103-902 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel.: (0xx11) 6099-9800  
Fax: (0xx11) 6099-9674  
[www.imprensaoficial.com.br](http://www.imprensaoficial.com.br)  
e-mail: [livros@imprensaoficial.com.br](mailto:livros@imprensaoficial.com.br)  
SAC 0800-123401

## Apresentação

Muito antes de conhecer Sérgio Viotti pessoalmente já conhecia sua voz – a voz de Deus, como diz Andrés Bukowinsky. No início dos anos 60 ele apresentava na *Rádio Eldorado* o programa *Bastidores*, que, evidentemente, era um programa sobre teatro. Sérgio Viotti sabia tudo. Afinal tinha vivido muitos anos em Londres, assinava todas as revistas especializadas, lia o *Times* e o *New York Times*, e ainda por cima era poliglota. Eu nem sonhava em me tornar dramaturga – atriz talvez –, mas todos os sábados aguardava a voz de Deus que me acenava com um mundo distante e adorável do qual eu queria fazer parte.

Em 1981 finalmente nos conhecemos numa festa promovida por Sabina de Libman, para celebrar os cem anos de nascimento de Picasso. Exigia-se que as fantasias dos convidados fossem alusivas à vida ou obra do pintor e fomos todos *comme il faut*, alguns soberbamente caracterizados. Não era nosso caso.

Enrolei-me num imenso xale espanhol e me apresentei como Olga Koklova. Sérgio com aquela boina suponho que era o próprio Picasso. Fantasiado de toureiro, Dorival Carper, que já me conhecia, fez as apresentações. Três anos antes, tinha estado no seu programa da *Rádio Cultura*, para falar sobre *Bodas de Papel* – a minha primeira peça de teatro.

Todos se recordam daquela festa em casa de Sabina de Libman como uma noite memorável. Para mim seria mais que isso: foi a noite em que eu conheci Sérgio Viotti e conversamos horas a fio sem nos darmos conta do que acontecia em torno. A nossa festa foi outra, a rara festa do encontro, e concordamos que foi uma noite memorável porque ali nos tornamos amigos de infância. Desde então nos envolve uma fraternidade que se mistura com cumplicidade, uma rica modalidade de afeto que num momento é pródigo em palavras e em outro as dispensa quase totalmente, sobretudo quando o assunto é de natureza íntima.

Creio que o nome disso seja respeito, discrição, ou apenas boa educação como diria Lúcia, a mãe

do Sérgio, que conheci no esplendor dos seus 70 anos, ainda bela e *coquette*.

Foi por conta desse respeito, desta vez profissional, que desejei ter o Sérgio Viotti em todos os textos onde se fazia necessário um cavalheiro chique.

Quando o Cassiano Gabus Mendes me convidou em 1990 para escrever com ele a novela *Meu bem, Meu mal* em que havia um homem com o sentido apurado do bom gosto e da boa comida, um acidental e bem-humorado Pigmaleão, sugeri que se convidasse Sérgio Viotti, já que Toledo, personagem construído à sua imagem e semelhança, só podia mesmo ser feito por ele. E para provar o ecletismo do ator, em *Anjo Mau* o convidaria para fazer Seu Américo, um imigrante português de origem humilde que fez a América, mas continuava fiel ao acento e às suas tradições.

E já que falamos de sotaque, Sérgio Viotti é um dos poucos atores brasileiros que consegue realmente fazer um português convincente para o público lusitano. A maioria tenta com resultados sofríveis e/ou constrangedores.



Digo isso porque nasci em Portugal e nada incomoda mais aos portugueses que a representação canhestra daquilo que não somos.

E é tal o prazer de ver o Sérgio Viotti atuando que ele está presente em quase todos os meus trabalhos na TV, mesmo que seja apenas uma pequena participação como foi em *A Casa das Sete Mulheres*. Ele acabou assim por se tornar uma espécie de *porte-bonheur*, presença benfazeja na arte quanto tem sido na minha vida desde aquela noite memorável. Ainda hoje celebramos nosso encontro. Ainda hoje celebro o encanto que continua representando para mim cada um de nossos encontros.

## Introdução

Impossível falar sobre a produção cultural brasileira das últimas décadas sem incluir o nome de Sérgio Viotti. Responsável pela criação da *Rádio Cultura* e da *Rádio Eldorado FM*, em São Paulo, seus trabalhos como diretor, adaptador, tradutor e ator em dezenas de peças teatrais e em novelas e minisséries de televisão representam um marco no cenário artístico nacional. Romancista e escritor premiado, Sérgio nasceu, viveu e continua vivendo cercado pelas *Artes*. O *Belo* é seu alimento, o pão de cada dia que ele faz questão de repartir, generoso que é. Nos conhecemos pessoalmente há mais de uma década, num jantar oferecido por Maria Adelaide Amaral. Bem antes disso, eu já havia me rendido – como admiradora anônima – aos seus múltiplos talentos. A admiração alicerçou uma amizade, depurada ao longo do tempo. Raro presente. Para que este livro se transformasse em realidade passamos diversas tardes juntos em

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

